

Partido avalia que saiu fortalecido

SÃO PAULO – Apesar da provável confirmação da vitória de Fernando Henrique e das conquistas governistas na maioria dos estados, o PT avalia que a frente oposicionista de esquerda saiu fortalecida do pleito do domingo último. “Vencemos para governador no Acre, com Jorge Viana, e na Paraíba, com Ronaldo Lessa, do PSB. Vamos disputar o segundo turno no Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo”, disse José Dirceu, baseado em resultados parciais (e alguns quase definitivos) das apurações.

O comando petista lembrou também, que o candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva

deve ter, pelo menos, 30% dos votos válidos, percentual superior ao obtido no pleito de 1994, quando obteve 25%. Além disso, a oposição prevê a eleição de maior número de senadores do que na última eleição. Para o Senado, a frente União do Povo Muda Brasil ganhou em São Paulo (Eduardo Suplicy), Acre (Tião Viana) e Alagoas (Heloísa Helena), todos do PT. No Rio de Janeiro a vitória veio com Saturnino Braga, do PSB. O PT disputa ainda vagas no Senado também no Maranhão (Haroldo Sabóia), Pará (Ana Júlia) e Amazonas (Marcus Barros).

Outro motivo de contentamento para os integrantes da frente de oposição – e principalmente para o

PT – foram as expressivas votações nas candidaturas proporcionais, que devem alavancar a bancada federal e as estaduais. Só em São Paulo, os líderes de voto no estado para deputado federal eram, até ontem à tarde, os petistas José Genoíno (cerca de 300 mil votos) e Aloizio Mercadante (230 mil). Outros grandes nomes do partido que devem se eleger são Telma de Souza, Antônio Palocci e José Dirceu, todos com mais de 100 mil votos.

A projeção feita pela cúpula do Partido dos Trabalhadores para a bancada federal no Congresso era de aproximadamente 70 deputados, sem contar os candidatos proporcionais dos outros partidos, que compõem a frente oposicionista.

“O comportamento do eleitor foi mais moderado na eleição presidencial, mas apontou desejo de renovação para os cargos de governador, senador e deputados”, comentou Marco Aurélio Garcia, historiador e um dos assessores diretos de Lula. A leitura que o PT faz dos resultados das urnas, seguindo as tendências das apurações parciais, é de que as esquerdas vão ganhar espaço e que um novo governo Fernando Henrique vai ter de negociar para fazer as reformas. O pacote econômico que o presidente prepara para ser lançado nos próximos 20 dias, também deve, segundo o PT, fragilizar, junto à população, o apoio obtido por FH nas urnas.